

UMA NOVA IDENTIDADE!



DIAGNÓSTICO

De imediato foi percebido que os três trechos da Avenida 25 de julho são completamente diferentes e para cada um teve que ser feito um projeto separado. Para o trecho sul, percebeu-se que há um imenso espaço de faixa de domínio, parcialmente utilizado, mas de forma não uniforme, causando mais confusão do que solução. Nos pontos de conexão com as indústrias, existem ilhas criando pontos de retorno e acesso, em outros pontos, uma marginal é criada para apoiar a ligação para outros pontos, e o que chama mais a atenção, uma avenida estreita com imensos espaços abertos e disponíveis, onde as indústrias estão distantes do centro dela.

TRECHO SUL E INÍCIO DO TRECHO CENTRAL - Escala 1:5000



TRECHO CENTRAL E TRECHO NORTE - Escala 1:5000

SOLUÇÃO DOS CONFLITOS

Todos os pontos de conflito e de interesse citados no edital foram avaliados, resolvidos através das propostas deste projeto. Foi criado um sistema de rotatória padrão, em que o fluxo principal continua pelo lado direito e o que deseja retornar ou acessar pontos do lado oposto segue pelo lado esquerdo. A opção proposta foi utilizar toda a faixa de domínio, deslocando os dois lados da avenida para as laterais. Em termos gerais, cada faixa de rolamento possuirá duas pistas de 3,5m, com um espaço de estacionamento de 2,50 totalizando 9,5m que acrescido dos 3,5m de passeio, definem um total de 13,0m para cada mão de trânsito.

ESPAÇOS DE CONVÍVIO

Com a largura total incluindo as faixas de domínio de 40,0m, excluindo os 26,0m das faixas laterais, teremos 14,0m disponíveis para o canteiro central, que receberá uma faixa de micromobilidade de 3,0m de largura, uma pista de caminhada/corrida de 4,0m de largura restando 7,00m para diversos tipos de arranjos permeáveis e gramados conforme se pode observar nas imagens desta prancha. Esses arranjos centrais, podem definir jardins de convívio, espaços de lazer e passeio, playgrounds, academias ao ar livre, sanitários, bebedouros, bancos e parklets, quadras de esporte, e o que mais a imaginação ousar criar, como pistas de skates, teatros de arena etc. criando uma tela em branco onde os moradores poderão pintar o que desejarem sob a égide da Prefeitura Municipal.

TRECHO SUL

Na parte inicial uma mudança radical está sendo proposta. A faixa de rolamento que sai da cidade, deixa de passar sob o Pórtico Sul, utilizando o caminho existente de acesso à UBS Pérola. Com isso, o espaço sob o pórtico passa a ser utilizado por pedestres e ciclistas que poderão prolongar seu trajeto até o início da avenida. A iluminação será alimentada por fiação enterrada com os postes distribuídos em pares ao longo de todo o trecho. Junto ao pórtico foi previsto também um Centro de Atendimento ao Turista, com linhas contemporâneas e, embora não tenha sido solicitado no edital, foram propostos dois sanitários para uso dos turistas e colaboradores. Ao lado do acesso à escola foi proposto também um playground.

TRECHO CENTRAL

Na parte central da avenida, aproveitando o binário proposto entre a Rua São José e a Rua Júlio de Castilhos, a rua passou a ser de mão única, sentido sul-norte. Com a retirada da outra mão, foi criado um estacionamento a 45° e um calçadão para os pedestres, além da ciclovia. Todas as passagens de pedestres e de ciclovia serão em pista elevada ao nível do passeio. A dos pedestres terá a largura diminuída para 7,0m para minimizar os riscos de travessia. O espaço defronte à Igreja até a Praça da Bandeira não terá mais trânsito, exceto de veículos de emergência e da ciclovia. Os veículos contornarão o quarteirão, criando assim um acréscimo para o uso dos pedestres. Nele haverá além de dois sanitários, bancos e parklets para o conforto dos transeuntes.

TRECHO NORTE

Após a Rua Júlio de Castilhos, a configuração de tráfego se torna similar à utilizada no trecho norte. Aqui a ciclovia se estreita dos 3,0m originais para 2,5m, abrindo espaço para a mão dupla da via com o respectivo espaço para estacionamento. O passeio junto à ciclovia continua com 3,5m e do lado oposto da ciclovia passa a ser de 1,5m como forma de conciliação com as demais funções. Aqui a solução para acessar indústrias ou bairros lindeiros, o sistema é outro e será detalhado na prancha 5. No final do trecho norte, foi proposto um novo Pórtico, com um design diferenciado e temático, mantendo a história e a contemporaneidade de braços dados.

TRÊS AVENIDAS EM UMA SÓ!

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo
Requalificação da Av. 25 de Julho, Flores da Cunha - RS

AVENIDA
* 25 DE JULHO

2/6

RS